



AÇÃO SOCIOAMBIENTAL E FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A INSTITUIÇÃO CASA DE MARIA ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE EM DEFESA DOS DIRETOS HUMANOS E DA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Área Temática: Meio Ambiente
Marli Renate von Borstel Roesler - Coordenadora do Projeto

Marli Renate von Borstel Roesler¹
Letícia Croce dos Santos²
Mirian Pereira³
Karina Aparecida Feliciano da Silva⁴
Jéssica Sartor Busanelo⁵
Patrícia Borille⁶
Adriana Alves da Costa⁷
Alessandra Sallet Lunkes⁸
Maiara Aline Bageti⁹
Edmara de Souza¹⁰

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Criança e Adolescente; Educação Ambiental; Direitos Humanos

Resumo: As ações socioambientais e de formação em educação ambientais da SEIPAS, voltadas à ação de crianças, jovens e demais atores sociais, são planejadas e executadas em conformidade ao interesse manifestado. Em 2012, realizou-se atividades na instituição Casa de Maria, conforme sub-projeto encaminhado a PROEX, no período de março a dezembro, sob o título: Ação socioambiental e formação em educação ambiental: a instituição Casa de Maria Assistência a Criança e Adolescente em defesa dos direitos humanos e da

¹ Docente do Curso de Serviço Social, Tutora do PET Serviço Social e Coordenadora do Projeto de Extensão.

² Acadêmica do Curso de Serviço Social e Bolsista do Projeto de Extensão em 2012.

³ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

⁴ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

⁵ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

⁶ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

⁷ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

⁸ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

⁹ Acadêmica do Curso de Serviço Social, Bolsista do PET Serviço Social e integrante do Projeto de Extensão.

¹⁰ Assistente Social na Instituição Casa de Maria e Colaboradora do Projeto de Extensão em 2012.

proteção do meio ambiente, e convênio firmado para viabilização do pagamento de bolsa a acadêmica Letícia Croce dos Santos. As atividades executadas no projeto de extensão compreendem dentre outras iniciativas: a) Orientações de planejamento e acompanhamento permanente das atividades com coordenador do projeto de extensão; b) Orientações com a equipe de profissionais interdisciplinares, e em especial, do Serviço Social (profissional assistente social) na instituição de desenvolvimento do projeto; c) Levantamento e organização de material para desenvolvimento dos Trabalhos de Grupos; d) Execução dos Trabalhos de Grupo; e) Elaboração de relatórios dos Trabalhos de Grupos; f) Apoio às atividades ampliadas do serviço social, demais setores da instituição e atividades de extensão do Projeto/SEIPAS; g) Participação do I Encontro Infanto-Juvenil: Tema: Cuidando do Meio Ambiente e dos Direitos Humanos, organizado pelo Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social e pelo Projeto de Extensão: Ação Socioambiental e Formação em Educação Ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS (2011-2013), realizado no dia 04 de dezembro de 2012; h) Relatório Final.

Introdução - Fundamentos e desenvolvimento das atividades de extensão:

Baseados inicialmente nos textos legais de políticas ambientais - Política Nacional do Meio Ambiente, de 1981; Política Nacional de Educação Ambiental, de 1999; do texto de Lei 12.633, de 2012, que estabelece o dia 3 de junho como o Dia Nacional da Educação Ambiental, de documentos afetos, o projeto de extensão teve por objetivo geral: “Criar espaços de discussões e ações socioambientais nos quais os participantes de atividades executadas pela Instituição Casa de Maria - crianças, adolescentes e familiares atendidos pelo Serviço Social, conforme atribuições que lhe cabe, possam apreender, questionar, propor e assumir responsabilidades na proteção do meio ambiente como protagonistas de mudanças no fomento do desenvolvimento sustentável e defesa dos direitos humanos”. Aproxima-se assim, inicialmente, do objetivo geral definido no projeto de extensão, do desenvolvimento e relato de atividades, a intencionalidade da socialização, da disseminação de conhecimentos, saberes singulares e coletivos sobre o meio ambiente e formas de preservação do ambiente de forma sustentável através da educação ambiental – partindo-se, do fundamento transversal dado ao conjunto da política ambiental brasileira, que a sustentabilidade socioambiental só avança com consciência e mobilização de toda a sociedade. Perante essa determinação, assim compreendida pela equipe, as atividades desenvolvidas, em especial, pela acadêmica bolsista foram subsidiadas

por fundamentos teórico-metodológicos e direcionadas por meio de Trabalhos de Grupo para melhor sistematização dos assuntos - temas, de acordo com as características etárias, dentre outras formas e demandas que compõem a dinâmica institucional para as atividades com as crianças e adolescentes, familiares e comunidade local. Os trabalhos de grupo com crianças e adolescentes foram alocados em 8 salas, sendo 4 no período matutino e 4 no período vespertino, compreendidas por crianças e adolescentes de 8 à 13 anos de idade.

Dinâmica e conteúdo das atividades formativas em educação ambiental:

As atividades foram realizadas de forma continuada (encontros semanais e/ou quinzenal), com duração de 1h30, o espaço em que eram desenvolvidos os trabalhos de grupo ficou disposto nas as próprias salas, no “Espaço Cultural Arlindo Paludo” anexo a instituição (optou-se pelo teatro por ser um espaço amplo, o que veio a facilitar o trabalho com o grupo, pois as exposições sempre eram seguidas de dinâmicas ou exercício o que exigia então um espaço maior para execução) e externos (participação em evento na Unioeste/Toledo), ao longo do período de execução do projeto durante os meses de maio a dezembro de 2012. O público alvo atingido totalizou em média por 300 crianças e adolescentes. De acordo com documentos institucionais, são atendidas diariamente 400 crianças e adolescentes, no período de contra turno escolar (matutino e vespertino). A metodologia de trabalho está centrada no conceito básico de respeito à pessoa na afetividade e no diálogo, na busca da capacitação da criança e da superação de suas dificuldades pessoais e sociais. Muitas das atividades desenvolvidas foram baseadas no “Programa Criança Ecológica, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo”, que teve como objetivo informar e sensibilizar as crianças e adolescentes sobre os conceitos básicos da agenda ambiental, trazendo como temas provocadores para as atitudes/mudanças de comportamento pessoal e grupal (<http://www.criancaecologica.sp.gov.br/crianca.php>) e em orientações preconizadas por documentos planetários: Ex: Carta da Terra; Agenda 21 Global; Lei da Política de Educação Ambiental (com ênfase na educação informal, concebida como processo de aprendizagem contínuo e incidental que se realiza

fora do esquema formal de ensino, ou seja, as atividades ou programas organizados fora do sistema regular de ensino, com objetivos educacionais bem definidos). O processo de aprendizado foi fundamentado/estimulado por meio de uma grande aventura, capaz de provocar mudanças de comportamento e despertar novas atividades. As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de se “tornar um verdadeiro agente de mudança na sociedade”, vindo de encontro ao entendimento do próprio e complexo paradigma referente ao protagonismo infanto-juvenil. Aproximando-se aqui, o entendimento dos fundamentos da formação em educação ambiental que a partir de 2003 desenvolveu características pautadas na proposta inspirada na pedagogia de Paulo Freire, que adaptadas a questões sócio ambientais implicam processos participativos ao invés de cursos direcionados a disseminação de informações ambientais marcadas somente de conteúdos. As atividades desenvolvidas através do Trabalho de Grupo foram organizadas em dois momentos: a) exposição do conteúdo/tema de forma escrita sobre os conceitos trabalhados, dispostos em slides para as crianças e adolescentes acompanharem visualmente e b) realização na prática através de dinâmica ou atividades que pudessem melhor aproximar a criança ou adolescente ao conteúdo.

Avaliação integrada das atividades com as crianças e adolescentes na Instituição Casa de Maria: O processo de realização das atividades ocorreu por igual em todos os grupos trabalhados, ou seja, o planejamento das atividades ocorria de acordo com os grupos de coletivos trabalhados semanalmente. No decorrer do desenvolvimento das atividades, aconteceu boa participação por grande parte das crianças e adolescentes que sempre relatavam situações vividas em suas casas, por alguém da família ou por um vizinho ou alguém da comunidade, fazendo um comparativo com os conteúdos que estavam sendo expostos. Tiveram questionamentos sobre o futuro da cidade e do planeta, exemplos das boas atitudes e perspectivas de melhora na preservação do meio ambiente. Demais atividades institucionais desenvolvidas pelo Serviço Social e acompanhadas pela bolsista foram igualmente consideradas essenciais ao

desenvolvimento das ações do projeto e entendimento da complexa formação e exercício profissional contemporânea, das expressões das questões sociais e ambientais, da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Oportunidades de participação, avaliações, proposições integralizadas e crescimento pessoal e institucional. Tais atividades ocorreram através da integralização das atividades em ação de recepção, entrevistas individuais, encaminhamentos e visitas domiciliares. Assim, os itens mencionados aproximam o desenvolvimento dado nas atividades de extensão, de forma objetiva/resumida relatadas, aos objetivos específicos definidos. Destaca-se aqui, que o público externo da Casa de Maria faz parte do território geográfico do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II – Jardim Europa, onde no mesmo espaço se concentra vários Centros de Atendimento as necessidades básicas dos cidadãos como: Escola de Ensino Fundamental e Médio com curso técnico, Centro Municipal de Educação Infantil, Centro Esportivo, Unidade Básica de Saúde e Restaurante Popular. A Casa de Maria em parceria com outros órgãos possibilita o desenvolvimento de um trabalho na Política de Assistência Social e na Política da Criança e do Adolescente, visando atendimento as crianças e adolescentes provenientes de famílias desempregadas e trabalhadores de baixa renda; crianças e adolescentes em situação de rua e prostituição; desprotegidos do amparo familiar e/ou encaminhados pelo Ministério Público; bem como os familiares das crianças e dos adolescentes e de pessoas da comunidade onde a entidade está inserida. Sobre o bairro Jardim Europa, em especial, destaca-se que o mesmo apresenta uma característica ambiental: um dos seus limites territoriais é margeado pelo Rio Toledo, que nasce no município e corta a área urbana da cidade de Toledo. Com essas características fundou-se uma abordagem sobre um meio ambiente ecologicamente equilibrado, onde a proteção ambiental, abrangendo a preservação da natureza em todos os elementos essenciais à vida humana e à manutenção do equilíbrio ecológico, visa tutelar a qualidade do meio ambiente em função da qualidade de vida, como uma forma de direito fundamental a pessoa humana. Assim, necessita-se assegurar à juventude um futuro seguro e saudável, o que inclui um meio ambiente de qualidade. A Conferência das Nações Unidas

sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento em seu Capítulo 25, fala da Infância e da Juventude no Desenvolvimento Sustentável, ressaltando que é preciso conscientizar desde cedo, educando para hábitos sustentáveis para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. Durante o período de desenvolvimento do projeto a recepção por meio do atendimento às famílias da comunidade referentes às entrevistas feitas com as famílias da comunidade que tinham o intuito de vincular suas crianças ou adolescentes a instituição, apresentação do espaço da instituição e suas atividades para diversos grupos dos municípios (universitários, estudantes de escolas locais, visitantes, dentre outros). Dentre as visitas realizadas e que ocorreram nos limites dos bairros, se observou à precariedade de serviços e infraestrutura do saneamento básico, referente a esgoto, escoamento indevido de água, acúmulo de lixo e mau cuidado com animais domésticos.

Considerações Finais: O público alvo atingido totalizou em torno de 350 atendimentos divididos entre crianças e adolescentes, seus familiares e comunidade em geral. A aproximação com o Serviço Social da Instituição no intuito de aprimoramento da formação e exercício profissional ocorreu, principalmente, através dos itens elencados e da possibilidade de contribuição dos profissionais do Serviço Social ao desafio da sustentabilidade, que foram de grande importância no processo de formação profissional e possibilidades de ampliação das ações e projetos institucionais, sobretudo, com maior intersetorialidade entre as políticas públicas de assistência social, atendimento a criança e adolescente e proteção do meio ambiente, como direitos fundamentais sociais – direitos humanos. Registra-se a participação de 15 crianças e adolescentes no Encontro Infanto-Juvenil: **Tema: Cuidando do Meio Ambiente e dos Direitos Humanos**, organizado pelo Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social e pelo Projeto de Extensão: Ação Socioambiental e Formação em Educação Ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS.

Referência Bibliográfica:

TOLEDO. Ação socioambiental e formação em educação ambiental: a instituição Casa de Maria Assistência a Criança e Adolescente em defesa dos direitos humanos e da proteção do meio ambiente. ROESLER, Marli Renate von Borstel (Coordenadora do Projeto de Extensão). UNIOESTE/Curso de Serviço Social/CCSA, Toledo, 2012.

TOLEDO. Ação socioambiental e formação em educação ambiental: a instituição Casa de Maria Assistência a Criança e Adolescente em defesa dos direitos humanos e da proteção do meio ambiente. ROESLER, Marli Renate von Borstel (Coordenadora do Relatório do Projeto de Extensão). UNIOESTE/Curso de Serviço Social/CCSA, Toledo, 2013.